AVEIRO, 5/DEZEMBRO/1986 — Ano XXXIII — N.º 1447

Semanário Independente e Regionalista

Director Editor e Proprietário: DAVID CRISTO — Directores Adjuntos: AMARO NEVES e ARMANDO FRANÇA — Redacção e Administração: R. Dr. Nascimento Leitão, 36 ou Apartado 235 — AVEIRO Telef. 22261 — Composto e Impresso nas oficinas gráficas da TIPAVE — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — ESGUEIRA — Telefs. 25669 - 27157 — 3800 AVEIRO — Depósito Legal n.º 12415 86

PREÇO AVULSO:30$00

# CRUZ VERMELHA

## Acção Social da Delegação Distrital

É objectivo geral da Delegação, na área da Segurança Social, proporcionar aos cidadãos carenciados, uma integração completa e possível, na Comunidade a que pertencem, independentemente das origens, tipo e grau das respectivas carências.

Para alcançar tão amplo objectivo, foram coordenadas e planificadas acções a favor dos menos protegidos, nomeadamente nas áreas onde a acção dos organismos oficiais vocacionados para esta problemática, não conseguiu resolver totalmente as situações anti-humanas, que ainda existem no nosso meio social, como o são as necessidades dos deficientes inseridos em agregados familiares, cujos rendimentos não permitiriam dar uma atenção especial às suas necessidades específicas, tal como, por exemplo no campo da educação e reabilitação.

O aspecto da actuação voluntária teve neste campo, um grande desenvolvimento, durante este período em particular nas situações tradicionais como o apoio aos peregrinos que se dirigiam a pé para Fátima, o qual ocupou grande número de voluntários, que durante vários dias, e nas diferentes peregrinações, trabalhando por devoção e sem intento lucrativo, desenvolveram naquela nobre missão soluções que muito contribuiram para a humanização de problemas sociais, que periódicamente se deparam, na nossa área de influência, e para a realização do próprio voluntário, que integrando grupos de acção, encontra um meio natural de participar livremente na vida da comunidade, e no bem estar dos outros.

Mas, superando algumas dificuldades, o Sector Social da Delegação não esqueceu a célula básica da estrutura Social: A Família.

Apesar das reduzidas possibilidades da Delegação, o seu Corpo de Voluntários não deixou de periodicamente levar até junto dela, o seu apoio e carinho, ou a sua dádiva em artigos de vestuário ou calçado, tendo em atenção as realidades dos diferentes problemas sociais que a rodeiam, principalmente, na infância e 3.ª idade.

Não deixou o Sector Social da Delegação, de acompanhar neste último ano, as diferentes modificações que se

(Cont. pág. 2)

# ENOFILOS DA BAIRRADA

## — Prestigio da Região demarcada

AMARO NEVES

«Enófilo — aquele que cultiva e enaltece o que de civilizado prazer, cultura e espírito, o vinho proporciona».

Luís Costa

*Em 29 de Novembro - último sábado do mês de S. Martinho, conforme mandam os estatutos da Confraria dos Enófilos da Bairrada - reuniram-se, em ambiente de grande dignidade, os lídimos representantes da região demarcada dos vinhos da Bairrada.*

*Para local de encontro (que é também a sede da confraria), o mais autêntico solar dos vinhos da Bairrada que é o Hotel-Palace do Bussaco, onde compareceram algumas dezenas de confrades com as respectivas insígnias — gabão para homens, capa para senhoras, uns e outros com a «provadeira bordalesa» — em cerimónia que tinha como principal objectivo a entronização de 14 novos confrades.*

(Cont. pág. 3)

— Postal ilustrado (1918)

— "Vindima na quinta das Felgueiras" (col. part.)

# Universidade novo reitor toma posse

*Em cerimónia que decorrerá com as regras da praxe, como é costume em actos académicos de tanto significado e real interesse para a Instituição e para o desenvolvimento regional e nacional, vai tomar posse, amanhã, pelas 12 horas o novo reitor da Universidade de Aveiro, recentemente eleito, Prof. Dr. Renato Araújo.*

*Ao acto público que é dos que maior importância — ou mesmo o mais importante — da Região aveirense, vão estar presentes muitas personalidades da vida política e cultural, provenientes do todo nacional, com relevo para as representações governamentais — casos do Senhor Mi-*

(Cont. pág. 3)

# CAIS DOS BOTIRÕES

## — Olha o carro, istafermo!

AMADEU DE SOUSA

Este nosso curioso país é particularmente fértil na constituição de comissões. Por dá cá aquela palha, instituiu-se desde logo uma comissão, como única panaceia capaz de resolver os problemas que afectam a santa terrinha, numa prodigalidade que atinge muitas das vezes as raias da imaginação.

Assim, com uma facilidade inaudita, num autêntico lavar de mãos, para alijar incómodas responsabilidades, nomeia-se uma comissão de estudo, uma comissão de inquérito, uma outra de coordenação, ainda outra de planeamento, e quantas mais necessárias, consoante a alegada prioridade ou porventura conveniência.

Funciona, ao fim e ao cabo, em verdadeiro regime de automatização, alargado a todos os níveis, estendendo-se das autarquias ao poder central, numa proliferação tal, que acaba por provocar um arreliador prurido, ou melhor, insuportável comichão, já que na maioria dos casos, nunca se chega a qualquer conclusão, isto é, a ver o fundo ao tacho.

E de comissão em comissão, nesta bailação permanente, os problemas arrastam-se, pachorrentos, e a falta de soluções continua de pé, talvez porque apraz aos estudiosos ou inquiridores, muito mais o estar sentados a uma secretária, quando a resolução, quantas vezes fácil e evidente, se encontra patente na rua.

Ora, para não fugir à regra institucionalizada, uma das comissões locais é a de trânsito, presidida pelo respectivo edil. Simplesmente, parece-nos que os problemas de trânsito que afligem, que estrangulam a cidade, são (quando o são), resolvidos a uma velocidade nada condizente com as necessidades que se impõem, agravada pela complacência da autoridade competente, que naõ actua de forma activa, negligenciando uma situação caótica, que cada vez mais se agudiza. Também o

(Cont. pág. 2)

# CHUMBO NA AGUA DE BEBER

## — UM PERIGO PARA A SAÚDE PÚBLICA

## ... E EM AVEIRO?

ARISTIDES HALL

O Herald Tribune de 1986/ /11/07 publicou um artigo comentando as conclusões de um estudo efectuado pela US-EPA, a agência que vela pela protecção do ambiente nos Estados Unidos da América.

Nele se revela que 20 por cento dos habitantes dos EUA consomem água cuja concentração em chumbo é superior ao limite de segurança, que é de 50 mg por litro, e que, nos EUA, em cada ano e por causa disso, cerca de 150.000 crianças serão ligeiramente menos inteligentes, cerca de 120.000 pessoas passarão a sofrer de hipertensão, haverá 370 ataques cardíacos a mais, 75 derrames cerebrais a mais e 622.000 mulheres terão complicações de parto.

Está realmente provado que o excesso de chumbo na aorta pode causar todos os efeitos acima referidos, sendo os números publicados valores esperados, obtidos pelo tratamento estatístico dos dados já existentes.

O chumbo é introduzido na água de beber em duas fases distintas: antes do tratamento da água bruta ou durante a permanência da água tratada na rede de distribuição.

O chumbo que aparece na água bruta, nome que é dado à água a partir da qual se prepara a água de beber, resulta de processos naturais de neutralização de rochas e solos com que a água contacta durante o seu percurso na geosfera. Algum dele terá sido depositado nos solos, ou mesmo directamente nas águas, em consequência do tráfego automóvel que consome gasolina com chumbo.

Quando a concentração de chumbo é excessiva ela pode ser reduzida, durante o tratamento, para níveis convenientes embora isso implique um acréscimo dos custos de produção. É que não só a estação de tratamento é mais complexa, e portanto mais

(Cont. pág. 2)

# CARTA ABERTA

## para o poder local e utentes do C. F. do Vale do Vouga

pág. 3

# CRUZ VERMELHA
## Acção Social da Delegação Distrital

verificaram no sistema da protecção civil, onde a C.V.P. se insere como órgão fundamental.

Planeou e coordedou as condições fundamentais para, no momento exacto e da forma mais rápida, precisa e eficaz, cumprir os seus objectivos, na distribuição de agasalhos e alimentos, constituindo nos seus armazéns as reservas julgadas necessárias para uma situação de sinistros ou catástrofes, executar os planos de reorganização, recuperação e reconstrução, que lhe forem destinados pelo órgão oficial competente nível distrital.

Paralelamente, mas ainda neste âmbito, através do Centro de Formação de Socorristas da Delegação, foram preparados muitos socorristas, que no futuro e em casos de acidente (nomeadamente, nos meios rurais, onde os cursos técnicos e humanos são mais reduzidos), poderão ser aproveitados para a constituição de equipas especializadas no socorro, onde os nossos jovens, pertencentes à CRUZ VERMELHA, e trabalhando voluntariamente neste Sector, dentro de um ideal de sã vivência, são os mais belos embaixadores na difusão dos seus princípios.

Apesar do grande número de missões desenvolvidas pela Delegação ter sido efectuado pelo seu Corpo de Voluntários, muitas dessas missões só se conseguiram realizar, devido ao apoio financeiro concedido por organismos e entidades oficiais (Governo Civil de Aveiro, Câmaras Municipais do Distrito, com especial relêvo para os Concelhos da Feira e Ílhavo, Juntas de Freguesia, Batalhão de Infantaria de Aveiro), e Centro Regional de Segurança Social com a sua elevada participação na concessão de aparelhos complementares terapêuticos aos deficientes motores carenciados.

Algumas empresas privadas da nossa cidade, compreendendo perfeitamente as dificuldades económicas com que lutamos, em ocasiões específicas ajudaram de forma muito digna e relevante a eliminar algumas faltas e por isso a cumprir a missão.

Paralelamente a estas acções sociais, não se esqueceu a necessidade da Sede Própria, para a qual a Câmara Municipal, ofereceu o terreno para construção, ainda não iniciada, por falta de verba específica para esse efeito. Desenvolvem-se todos os meios para que, oportunamente e com maior rapidez possível, possamos concretizar esta grande realidade.

Em reforço dos conceitos anteriores desenvolvidos, enumeram-se os dados estatísticos, relativos ao último ano de trabalho:

— Situações Sociais subsidiadas eventualmente, 213; Aparelhos complementares terapêuticos concedidos a deficientes motores carenciados, 96; Verba dispendida em aparelhos complementares terapêuticos, para deficientes, 1 000 245$00; Comparticipações recebidas dos diferentes organismos oficiais, 945 000$00; Verba dispendida na comparticipação de medicamentos indispensáveis a doentes carenciados, 225 132$00; Verba gasta em Segurança Social, 547 020$00; Número de peregrinos de Fátima apoiados pelos Postos de Socorros nos meses de Maio, Agosto e Outubro, 12 223; Agredados familiares apoiados em vestuário e calçado, 285.

Ao tomar em consideração os serviços relevantes que prestaram à Delegação de Aveiro as firmas desta cidade, a seguir indicadas:

— FAIANÇAS PRIMAGERA, LDA.
— ARSAC, LDA
— CASA CAMPOS
— CEREXPORT

A Comissão Honorífica da CVP, verificou que nelas concorrem circunstâncias e merecimentos estabelecidos no parágrafo único do Artigo 4.° do Estatuto da CVP, pelo que deliberou agraciá-las com a Medalha de agradecimento da CVP.

Igualmente aos Sócios Vitalícios n.° 581 Victor Manuel da Silva Fernandes e n.° 704 D. Armanda Simões Neves, em que concorrem circunstâncias e merecimentos idênticos, foram igualmente agraciados com a Medalha de Agradecimento da CVP.

**Cândido teles**
*Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa*

# CHUMBO NA AGUA DE BEBER
## — UM PERIGO PARA A SAÚDE PÚBLICA

cara de construir, mas também a sua operação se torna mais delicada, exigindo técnicos mais qualificados e mais reagentes.

Portanto a água fica mais cara para o consumidor.

Em Aveiro, neste momento, mesmo que isso fosse necessário, seria impossível corrigir a concentração de chumbo na água bruta porque o tratamento que a água recebe antes de entrar na rede não tem o menor efeito sobre a sua concentração em metais dissolvidos. No entanto não se sabe se sim ou não a concentração de chumbo na água de Aveiro é excessiva porque os serviços municipalizados não publicam os boletins de análise da água de consumo. De resto, é de supor que essa análise não seja feita porque a lei portuguesa a isso não obriga.

Durante a sua permanência na rede de distribuição pode ocorrer uma contaminação adicional da água com chumbo. Esse risco é muito maior quando ocorrem simultaneamente duas condições: a canalização ser de chumbo e o PH da água baixo.

As construções modernas são equipadas com canalizações de ferro galvanizado ou de PVC; mas ainda acontece que as ligações às torneiras são feitas com tubos de chumbo. Estas ligações são as mais frequentes em habitações com mais de um quarto de século. Tanto os canos de ferro como os de chumbo são atacados pela água desde que não revestidos de um depósito de calcário. Este depósito não se forma se o PH da água se tornar muito inferior a 8.

Em Aveiro é frequente ter-se água de abastecimento de PH bastante menor que aquele. De facto, no período que decorreu entre Março e Junho deste ano, a média dos valores de PH, medidos todas as segundas-feiras à tarde à saída de uma torneira ligada à rede, foram de 7,2. Com tal valor de PH é de esperar que a água seja um pouco corrosiva, o que explica o frequente aparecimento de uma cor amarelada na água da torneira.

Nestas condições, as pessoas que beberem água da torneira que tenha estado bastante tempo em contacto com um tubo de chumbo, poderão estar a correr algum risco. Por isso se recomenda que as pessoas, cujas torneiras tenham ligações em tubo de chumbo, deixem correr a água durante alguns segundos antes de colherem água para beber ou cozinhar. Esta recomendação é particularmente importante nos casos em que as pessoas têm o hábito de beber um copo de água da torneira ao levantar da cama, pela manhã.

O Departamento de Química da Universidade de Aveiro gostaria de encontrar, entre as pessoas servidas por água que passa em canos de chumbo, voluntários para colaborar num estudo sobre os riscos de contaminação com chumbo que porventura estarão a correr.

As pessoas que desejarem colaborar nesse estudo poderão dirigir-se ao Departamento por escrito ou pelo telefone n.° (034) 26511.

Arístides Hall





# CAIS DOS BOTIRÕES

comportamento do cidadão desrespeitador dos conceitos cívicos e legais, que atropela com uma sem-cerimónia, com um à-vontade impressionante, os direitos do semelhante, é causa do estado deplorável a que se chegou.

Certamente, que há problemas que se não resolvem com aquela aparente facilidade que se julga. Tomamos como exemplo a congestionada Avenida Lourenço Peixinho, – onde desagua o maior caudal de tráfego, agravado ainda pela circulação de camiões –, com o desolador aspecto do atravancamento da placa central por centenas de viaturas. Porém, subsistem outros, que um simples estudo e coordenação de todos os membros que constituem a aludida comissão, se poderiam solucionar de pronto.

Assista-se ao pandemónio matinal dos sábados no Largo da Praça do Peixe, onde os veículos se amontoam de maneira desordenada, num salve-se-quem-puder, apesar de beneficiarem do parque de estacionamento do Rossio, apenas a cem metros! – O porquê daquela fila dupla de carros estacionados no topo da entrada do mesmo Rossio, no enfiamento da Rua Trindade Coelho? – O porquê do estacionamento de veículos, desde a Travessa do Lavadouro à dos Marnotos, que provoca a invisibilidade dos carros, que vindos da Praça do Peixe, penetram no aludido Rossio, sempre em perigo constante?

Sem enumerarmos outros, (são tantos!), eis alguns «Flashes» tirados ao acaso no mar tormentoso do trânsito citadino. – Até quando?

**Amadeu de Sousa**

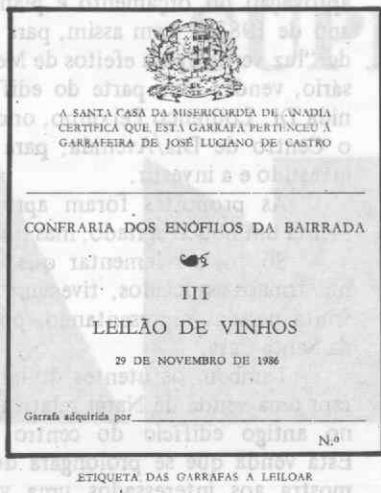
# ENOFILOS DA BAIRRADA

## — Prestígio da Região demarcada

*A recepção aos convivas e aos novos elementos decorreu no hall do palácio, tendo por cenário o magnífico trabalho escultórico-arquitectónico do neo-manuelino (a lembrar Boutaca), jóia preciosa do nosso revivalismo do final de Oitocentos, numa moldura artística que, sendo admirável, se casava perfeitamente com o cerimonial da confraria.*

*O almoço foi servido, com requinte, pelo pessoal do Palace-Hotel, a um número de convivas que enchia por completo o amplo salão, constando essencialmente de Sopa Glória, Goraz assado e bem acompanhado, ensopado de borrego montanhês e para sobremesa, tarte de maçã reineta. E se a confecção e o serviço foram ao nível desta prestigiada unidade hoteleira, os vinhos foram criteriosamente escolhidos para a festa, havendo a destacar o branco e tinto «primeiros prémios dos melhores vinhos da Bairrada» de 1985, segundo a opinião geral da ilustre confraria.*

*A meio do almoço — e foi realmente um notável almoço que se impôs pela qualidade (exemplo a seguir pois não é a variedade que dita o prestígio) — decorreu um leilão especial de vinhos, autênticas relíquias da Bairrada, constituído apenas por cinco garrafas que pertenceram à garrafeira do distintíssimo aveirense e político nacional que foi José Luciano de Castro, e que também foi grande vinhateiro em Anadia, após o seu casamento.*

*Pertenciam a um lote de diversas centenas (hoje propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Anadia) engarrafadas por José Luciano ou por sua mulher durante o 3.° quartel do século XIX, uma delas, aliás, com a data de 1866. A elas se atiraram os coleccionadores em disputa acesa atingindo cada uma valores entre 12 000$00 e 20 000$00. Foram adquiridas, em ordem inversa por António José Canha Simões, Gabriel Dante Mamede, Carlos Móia Silva, Manuel Augusto Calvo e Manuel José Costa.*

A SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ANADIA CERTIFICA QUE ESTA GARRAFA PERTENCEU À GARRAFEIRA DE JOSÉ LUCIANO DE CASTRO

CONFRARIA DOS ENÓFILOS DA BAIRRADA

III

LEILÃO DE VINHOS

29 DE NOVEMBRO DE 1986

Garrafa adquirida por ____________

N.º

ETIQUETA DAS GARRAFAS A LEILOAR

*Sobre a quinta do grande político e actividades ali desenvolvidas, registe-se, curiosamente, a pesquisa feita pelo Sr. Luís Costa, em «Vinha Portuguesa» de Agosto do ano de 1896:*

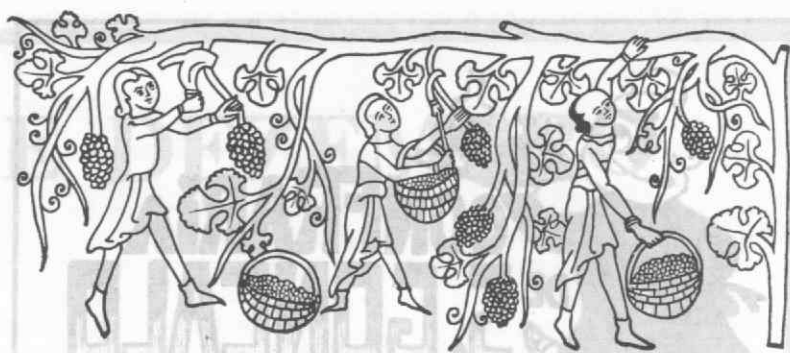
«Estivemos há pouco, em Anadia, na Quinta das felgueiras, contígua à casa do Sr. Conselheiro José Luciano de Castro. É uma extensa e óptima propriedade; uma das melhores e mais extensas do distrito de Aveiro.

Quem dirige a exploração agrícola do Sr. José Luciano de Castro é a sua Ex.ma esposa. Herdou uma casa importante, de bens agrícolas, e tratou de tirar d'ela o máximo proveito.

Examinámos as enxertias e vimolas muito fortes e robustas. São feitas sobre barbados, tendo ideia a ilustre senhora, directora distinta d'estes trabalhos, de usar sòmente este sistema porque lhe dá muito maiores e melhores pegamentos.

Há ali muitos exemplares das boas castas francesas, notáveis pela qualidade ou pela abundância de produção.

Existe em Anadia uma pequena associação vinícola de que a ilustre senhora faz parte, e que muito tem animado com os seus conselhos e grande actividade».

*Procedeu-se, posteriormente, à apresentação dos novos elementos, dando-se público conhecimento das tarefas que desempenhavam e, por conseguinte, dar garantias que ofereciam, perante a Confraria, de lutar pela qualidade e unidade da Bairrada, como região demarcada. Particularmente activos aí estiveram sempre os velhos confrades Sr. Luís Costa e Eng.° Dias Cardoso, autênticos animadores da confraternização.*

*Seguidamente, foi prestada pública homenagem a dois membros dos mais velhos da agremiação — D.ª Rosa Cancela Belard da Fonseca e Octávio da Silva Pato, nomes bem conhecidos pela sua dedicação em prol dos vinhos desta região. Foi então o momento de ouvir diversos oradores que, não obstante a qualidade e variedade do precioso néctar, porveniente das mais reputadas caves e adegas, primaram pela brevidade da oração.*

*«Dos velhos confrades» falou Adelino Dias Vigário. Em nome dos novos (admitidos momentos antes) dissertou o Sr. Dr. Sebastião Dias Marques, actual governador civil do Distrito. A finalizar estas intervenções coube a responsabilidade ao Dr. António Amaro de Matos, Secretário de Estado da Alimentação que, em especial no tocante à política de vinhos, afirmou estar «previsto apoio da C.E.E. nos próximos 10 anos para a reconversão da estrutura da vinha, mas que a Bairrada é, certamente, daquelas regiões em que menos problemas se vão sentir». No tocante ao ambiente que se vivia no Hotel-Palace», confessou-se satisfeito por ter tido oportunidade de participar nesta «festa da civilização, do vinho e da cultura».*

*Ao fim do dia, em torno do magnífico «solar do vinho da Bairrada» era ainda a unidade da região demarcada e a qualidade dos seus vinhos — sempre e cada vez melhores e mais competitivos nos mercados nacionais e internacionais — o tema geral da conversação entre os participantes. E se é verdade que a festa teve «pompa e circunstância» é porque os rituais são importantes na vida das agremiações. Não houve, contudo, nem luxo nem exuberância. Houve muita dignidade numa festa que honrou a Região Demarcada dos Vinhos da Bairrada, sob a batuta bem firme da respectiva confraria de Enófilos. E foi, sem dúvida, uma valiosa acção cultural.*

**Amaro Neves**

---

# CARTA ABERTA

## para o poder local e utentes do C. F. do Vale do Vouga

Não temos carta branca de ninguém para defendermos o Caminho de Ferro do Vale do Vouga!

Possuímos apenas a de alforria que a democracia outorga aos cidadão, para terem a liberdade de falar, escrever e pensar. E desde já declaramos, que o contexto desta carta é apenas fruto do nosso conhecimento, pensamento e ânimo que algumas autarquias nos têm dado pessoalmente e por escrito, sem qualquer outro fim que não seja: defender o Caminho de Ferro em geral e m particular o da Região do Vale do Vouga.

Começamos por fazer uma breve análise ao seu estado caótico e labiríntico sistema de exploração que nele se processa, cujo, é fantasia, ruinoso e contraproducente. E, afirmá-lo, não significa imiscuirmo-nos na sua problemática questão, que está adiada «sine die»; fazêmo-lo por dever de ofício e por estarmos misturados com ela, dado pertencermos aos conjuntos de pessoas que em 1983 e agora em 1986 se encarregaram de comemorar as Bodas de Diamante dos seus primeiros troços inaugurados.

A Festa acabou, mas, o trabalho mais importante está por fazer! Trata-se da recuperação e renovação destas linhas de Caminho de Ferro. Continuamos pois a «remar contra a maré» a favor delas, porque temos esperança, de que algumas aves agoirentas e acomodados políticos se enganem nos seus presságios, quando pensam e dizem: «a última manifestação Pró Vale do Vouga, que teve o seu apogeu num Colóquio e na Reconstituição Histórica da primeira viagem de Combóio entre Albergaria-a-Velha e Aveiro, foi o seu «requiescat in pace».

E, se não pensamos doutro modo, por que não dizê-lo, é por termos presente as palavras que o actual Chefe do Governo disse em Aveiro, antes de ser eleito para liderar o seu Partido: «resposta pronta aos grandes problemas», «os portugueses estão fartos de promessas», «anulação da burocracia paralizante», «economia com respostas clara para todos», etc., etc...

Em 1947 estas linhas foram incorporadas na C.P. e possuíam nessa altura, um bom Parque de Material motor e rebocado. E, de então para cá, não se investiu nelas um «chavo», resultando que, trinta anos depois, já dele nada estava operacional e, para o substituir, dispunha-se então apenas de meia dúzia de Automotoras bastante usadas, tendo se ser fretados Autocarros e Camiões para passageiros e mercadorias. Restam apenas e ainda da sua origem: alguns carris, edifícios, obras d'arte e pasme-se! Balastro de terra e o seu traçado sem qualquer rectificação.

É, portanto, com meia dúzia de Automotoras rebentadas e uma frota de 30 Autocarros, que se transportam hoje os passageiros e, com Camiões alugados para o serviço de mercadorias, que estas linhas estão a prestar um péssimo serviço de Caminho de Ferro numa extensão de 175 Km. a uma população de dois distritos, que ronda o meio milhão de habitantes. Assim, se vai desfigurando a sua imagem, diminuindo a sua velocidade, capacidade e qualidade de serviço, com custos mais elevados.

Perante tão desastroso anti-económico sistema, impõe-se uma corajosa definição, fazendo demonstrar e provar se estas linhas são ou não indispensáveis e vantajosas. Como se permitem pessoas com grandes responsabilidades, afirmar, que este Caminho de Ferro não é rentável se, inconcebivelmente, elas não dispõem de um estudo feito em dados reais e científicos? Fazerem-se comparações com os Caminhos de Ferro Americanos e outros ainda mais evoluídos, como se a nossa técnica, economia e riqueza se lhes pudesse comparar?!

O que é preciso, é não olvidar, que o nosso está em Portugal, e foi concebido no século XIX, despontou na primeira década do século XX e que estamos perto do século XXI.

Cabe ao Poder Local, e não a «meia dúzia de gatos pingados» sem poder político nem cátedra, exigir:

*— Se dê resposta a este grande problema.*

*— Se não façam promessas dúbias.*

*— Se elimine a burocracia paralizante.*

*— Se contemple este tipo de economia num plano progressivo.*

Porquanto, se em breve não se tomarem medidas de emergência e de fundo, têm forçosamente de acabar com este Caminho de Ferro que não tem pés nem cabeça. Estas verdades, não podem ser ignoradas por ninguém, nem mesmo por qualquer tecnocrata, que, para decidir, só tem em conta os números improváveis de conseguir obter com aproximado rigor. Todo o mundo sabe que, seja qual for o sistema político que governe, os lucros de uma empresa, estão sempre na razão directa da qualidade de serviço que ela presta.

Portanto, neste caso, nem sequer pode ser tido em conta um hipotético prejuízo deste sistema de transportes, que a existir, é da responsabilidade do Governo e Administração capitalistas anteriores a 74 e, aos que sucessivamente herdaram e transmitiram este abandonado Caminho de Ferro.

A situação já atingiu o zénite da ruptura, pelo que para fazer inverter é imprescindível a mobilização da vontade dos povos do Vale do Vouga. Não vão bastar «meia dúzia de gatos pingados», que, com espírito de sacrifício, baseados na filosofia de que «só alcança quem não cansa», apoio e vigor de alguns que está eivada de erros e maus propósitos.

Ninguém tenha ilusões! Só uma grande força de vontade e razão, escudadas no Poder Local, podem, junto do Órgão superior da C.P. e do Governo, exigir uma definição clara e justa que satisfaça. Não se podem esperar favores de Lisboa nem tolerar mais, que se continue a adiar uma questão essencial, transporte de massas, para uma região tão vasta e produtiva, privando-a indefinidamente do seu transporte favorito: *A hesitante situação, dura há mais de uma dúzia de anos.*

*Arre!... Que é demais!...*

Disse-nos, recentemente, em Lisboa, um superior responsável pelo Caminho de Ferro: «acho bem irem pedir ao Governo, pois quem não pede não mama».

E como a maioria do Poder Local está acomodatício ao inoperante Caminho de Ferro e às suas depredações, têm de ser as bases a manifestarem-se em seu favor e por escrito com abaixo-assinados a partir de: Comissões, Instituições, Colectividades, Associações, para, através das Juntas de Freguesia, Câmaras Municipais e Governos Civis das bases para as cúpulas, fazerem chegar ao Conselho de Gerência da C.P. e ao Governo, a reclamação colectiva dos povos do Vale do Vouga, acompanhada da congruente informação.

*Não vai ser fácil a batalha! Mas ela pode e deve ser travada!*

E, só as armas da razão com beneplácito político, podem obrigar o inimigo do progresso desta Região a ceder ou a definir-se.

Cremos, que a manutenção e renovação destas linhas, sem a vontade e o interesse do Poder Local é uma utopia. Razão temos para pensar que, se ele não for receptivo à solicitação dos seus eleitores, só nos restará passar a chamar a esta linha, a do Vale do Vouga do Abandono.

*Aveiro, Novembro de 1986.*

*Pelo Grupo Combóio Pró-Vouga*

*a)* **José Gomçalves Venâncio**

---

## CAMPO DE TRABALHO DE INVERNO NA ALEMANHA

Vai ter lugar, de 27 de Dezembro do corrente ano a 17 de Janeiro de 1987, um Campo de Trabalho em Kamp - Lintfort, na Alemanha.

Tipo de trabalho a desenvolver: trabalho de reparação e restauro de interiores.

Haverá actividades de animação sócio-cultural: informação sobre o movimento Emmaus, contactos com representantes dos movimentos para a paz, informação sobre a preservação da Natureza no Baixo Reno e visita ao Parque Natural de Ormter Berg.

Os participantes deverão levar saco-cama, lençóis, roupa de trabalho, sapatos resistentes, luvas de trabalho, instrumentos musicais, diapositivos, fotos do país, notas sobre danças folclóricas, uma foto própria para o jornal de campo.

As refeições serão tomadas em conjunto com a comunidade Emmaus.

Não haverá salário, mas apenas uma remuneração de 50 marcos para quem não tiver recursos financeiros próprios.

Os jovens do Distrito de Aveiro interessados nesta iniciativa, poderão fazer a respectiva inscrição na Delegação Regional do FAPJ (Av. 25 de Abril, 24-rés-do-chão-Aveiro) até ao próximo dia 9 de Dezembro, onde poderão obter mais informações.

---

## Universidade novo reitor toma posse

*nistro da Educação, Prof. Dr. João de Deus Pinheiro, e do Secretário de Estado do Ensino Superior, Prof. Real — e universitárias.*

*Com garantia de fazer a U. A. aos objectivos iniciais que presidiram a sua criação, nomeadamente em atenção ao desenvolvimento científico-tecnológico e ligação ao meio humano e natural em que se insere, tal como constava do programa apresentado pelo Prof. Renato Araújo nas eleições que brilhantemente venceu, aguarda-se com entusiasmo pela intervenção do novo magnífico Reitor.*

*Entretanto, segundo apurámos de fonte fidedigna, os novos vices-reitores serão o Prof. Dr. Júlio Pedrosa e o Prof. Dr. João Baptista, aos quais virão a juntar-se posteriormente, para completar a equipa directiva da Universidade, mais dois docentes que desenvolverão tarefas específicas de apoio ao magnífico reitor e que, por isso são designados «pró-reitores».*

*Na investidura, a Universidade está representada pelo decano do estabelecimento de ensino, Prof. Dr. Aristides Hall que fará a intervenção pública nessa qualidade. Litoral estará presente no acto de posse, mas desde já apresenta sinceras felicitações à nova direcção da Universidade de Aveiro.*

## CASA DE PASTO «O BATISTA»

Bem quis a cumpridora Confraria de S. Gonçalo, atenta à aproximação do Advento, sujeitar-se às normas especiais contidas nos potifícios indultos, concedidos por Sua Santidade Bento XV, no desgraçado ano de 1914 (ano em que rebentou o 1.º conflito mundial).

Para gozar dos privilégios e graças neles outorgados, seria necessário acatar essas normas. E ai! da Confraria se não as acatasse! Ficaria debaixo do pecado grave, relativo ao jejum e à abstinência e que, por óbvias razões, não é de bom conselho divulgar.

Bem se propôs a Confraria a fazer o sacrifício, tentando escolher entre uma das seguintes modalidades: Jejum com abstinência, jejum sem abstinência ou abstinência sem jejum. Avisadamente, por esta última optámos, pois que, mesmo fora do raio de acção da nossa zeladoria, poderiamos fazer uso das seguintes concessões:

— Temperos de qualquer espécie de gordura (manteiga, margarina, pingue ou banha de porco, toucinho derretido e em geral a gordura de qualquer animal na forma de adubo, exluido o caldo de carne) permitidos são em todas as refeições;

— Ovos e lacticínios, seus derivados e compostos, permitidos também em todas as refeições, mesmo à consoada e parva;

— A mistura de carne e de peixe na mesma refeição é lícita;

— Lícito é também trocar a refeição da noite pela do jantar, isto é, consoar ao meio dia e jantar à noite (Canón 1251).

Mas, porque sendo necessário que cada um dos confrades se guardasse na quantidade e qualidade da comida ingerida, não foi esta advertência vista com bons olhos pela pantagruélica Confraria, que assim verberou energicamente tais normas especiais, atitude esta que nos abriu um desmedido apetite.

Quis a sina que a peregrinação nos conduzisse a uma casa de pasto, nas recônditas Areias de Vilar, onde abancámos, descansando dos sofrimentos da jornada (e quantos sofrimentos oh! Santíssimo).

Foi o "Batista de Vilar" que nos acolheu!

O Batista não tem pretensões a restaurante! Ao invés de certas manjedouras que por aí pululam, o Batista não está com mariquices, assumindo orgulhosamente a sua qualidade de tasca. Louvado seja por isso!

Assim, quem lá vai, sabe o que lhe está destinado! Ou come o "bacalhau assado com batatas a murro" ou as "febras assadas à moda da casa". Outra opção é rigorosamente impossível.

É claro, tudo servido em doses verdadeiramente industriais. Os confrades, perante tal abundância, logo alcunharam o generoso Batista como o verdadeiro enfarta brutos (salvo seja!).

Além disso, milagre dos milagres, esta "deve ser a casa de pasto que mais barato serve na C.E.E." como afirmava, com conhecimento de causa, um viajado confrade, como a querer justificar a ninharia que pagou, em troca de lhe terem servido um caldo verde, uma dose de bacalhau, um pudim sintético, vinho à tola, pão e azeitonas.

Na verdade por aquele preço, abstemo-nos de criticar os aspectos envolventes do ritual mastigativo, que se prendem com casa propriamente dita, desde a sanita onde a Madame faz chichi, até à decoração da sala de jantar. NÃO PERTENCEMOS À DELEGAÇÃO DE SAÚDE.

Ao Batista só vai quem quer! Empanturra-se pelo menos uma vez por mês, pois já anda por aí muita fome encoberta! — este "slogan" a nós não nos custa nada e a si, fiel leitor, sempre lhe faz um certo jeito.

Basta-nos agora requerer o perdão, pelo pecado da gula cometido para que, em estado de graça, possamos continuar a peregrinar e a ser úteis ao nosso semelhante.

PS: Aleluia! A fama da Confraria começa a ultrapassar as Confraria de S. Gonçalo esteve presente, no passado dia 29 de Novembro, em pleno Hotel do Bussaco, à imponente tomada de Novembro, em pleno Hotel do Bussaco, à imponente tomada de posse dos novos elementos da Confraria dos Enófilos da Bairrada que, quer no país, quer no estrangeiro, tem a fama e o proveito de acolher como confrades, alguns dos mais cultos, eloquentes, dedicados e fiéis criadores, educadores e amantes de vinhos que se conhecem.

Que Deus os guarde e lhes dê longa vida!



## FESTA DE NATAL PROMOVIDA PELA UGT

A delegação de Aveiro da UGR, vai promover no próximo dia 13 de Dezembro de 1986 (sábado) pelas 15 horas e junto ao recinto das Feiras de Aveiro (Feira de Março), a sua Festa de Natal com a realização dum espectáculo de Circo, levado a cabo pela Empresa de Espectáculos "TORRALVO".

Esta Festa de Natal da UGT//Aveiro destina-se aos filhos de associados em Sindicatos desta Central Sindical e às crianças de Aveiro em geral.

## ANTÓNIO MACEDO NA GALERIA-MUSEU MUNICIPAL

De 3 a 20 de Dezembro/86, o pintor António de Macedo vai expor trabalhos seus na Galeria-Museu Municipal, o que acontece pela primeira vez na cidade de Aveiro.

"Nos meus quadros procuro abrir janelas para um mundo mágico mas tangível, um arcádia intemporal, onde a realidade, tal como a conhecemos, é transmitida mas não dissolvida, onde os objectos e figuras adquirem um significado místico em que cada gesto, cada pétala caída, conta uma história, e onde a memória se prolonga soba a luz dourada de um sol poente" — salienta o próprio Artista.

António de Macedo, radicado na Grã-Bretanha desde 1975, nasceu no Porto, em 1955, ali tendo frequentado a Escola de Belas Artes, em 1973-1975.

## IX ENCONTRO ANUAL DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE QUÍMICA

Tem estado a decorrer na Universidade de Aveiro de 4 a 6 de Dezembro o IX Encontro Anual da Sociedade Portuguesa de Química cuja Comissão Organizadora é composta pelos seguintes Professores:

Júlio Pedrosa de Jesus (Aveiro); A.J. Ferrer Correia (Aveiro); Aristides Hall (Aveiro); Fernando M.J. Domingues (Aveiro); M. Isabel Cerqueira (Aveiro); Victor M.S. Gil (Coimbra); Duarte J.V. Costa Pereira (Porto) e A. Romão Dias (Lisboa).

## BOLETIM MUNICIPAL N.º 7

O 7.º Boletim Municipal de Aveiro, com data de Junho de 86, acaba de ser publicado.

Pobre no seu conjunto, emergem nele, a colaboração de Mons. Aníbal Ramos, Maria Fernanda Vieira, Artur Jorge Almeida e Severim Marques, ficando cerca de 30 páginas dedicadas a apontamentos da Redacção, com particular interesse para as notícias breves.

## MISERICÓRDIA DE AVEIRO

Realizou-se, no passado dia 28 de Novembro, a assembleia geral da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, para discussão e aprovação do orçamento e plano de actividades para o próximo ano de 1987 e, bem assim, para apreciação, discussão e concessão de "luz verde" para efeitos de Mesa Administrativa poder, se necessário, vender uma parte do edifício que pensa construir na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, onde até há pouco tempo funcionou o Centro de Dia/Avenida, para melhor rentabilizar o capital já investido e a investir.

As propostas foram aprovadas por unanimidade, em ambiente um pouco agitado, mas muito salutar e construtivo.

Só foi de lamentar que, mais uma vez, de cerca de três mil irmãos-associados, tivessem comparecido ao acto à volta de trinta pessoas representando, portanto, um por cento dos irmãos da Santa Casa.

Também os utentes do lar e centro de dia de Esgueira abriram uma venda de Natal relativa aos seus trabalhos, que tem lugar no antigo edifício do centro de dia/Avenida, acima referido. Esta venda que se prolongará durante a quadra festiva do Natal, mostra aos interessados uma variadíssima gama de habilidosos trabalhos executados pelos utentes de ambos os sexos.

Pensamos que vale a pena uma visita para, pelo menos, com a nossa presença incentivar e estimular um trabalho produzido por idosos, que algumas outras pessoas mais novas e válidas não produzem.

Severim Marques

## AIDA REALIZA CONFERÊNCIA DE IMPRENSA NO MUSEU DE AVEIRO

No dia 5 de Dezembro, pelas 16H00, no Museu de Aveiro, a AIDA — Associação Industrial do Distrito de Aveiro, vai promover uma Conferência de Imprensa para apresentação das conclusões do colóquio realizado em 27 e 28 de Outubro passado, dedicado ao tema "A exploração florestal e as industrias de madeiras, papel, resinas e seus derivados".

## AIDA ASSINA PROTOCOLO COM O BFN

Culminando uma ampla colaboração que tem vindo a ser prestada à AIDA — Associação Industrial do Distrito de Aveiro pelo Banco de Fomento Nacional na organização dos colóquios sobre desenvolvimento económico do distrito de Aveiro, vai realizar-se no dia 5 de Dezembro, pelas 12H00, no Museu de Aveiro, um singelo mas importante acto de assinatura do protocolo de cooperação visando a prossecução de programas de fomento da inovação tecnológica, promoção da formação profissional e de reforço da competitividade das empresas do distrito de Aveiro.

A este acto estarão presentes membros do Conselho de Administração do BFN e nomeadamente o seu presidente Dr. João Salgueiro, os membros dos corpos gerentes da AIDA para além de membros do Governo.

## ROTA DA LUZ
## Venda ilícita de autocolantes

Da Região de Turismo "Rota da Luz" fomos alertados para o facto de algumas pessoas andarem indevidamente a venderem autocolantes daquela entidade pelo que pede às pessoas para não os comparem já que estes são oferecidos por esta Região de Turismo.

## CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

O Executivo da Câmara Municipal de Aveiro tomou conhecimento, desde logo deliberando propiciar todo o seu oportuno e adequado apoio possível, de um ofício proveniente da Direcção Médica do Centro Hospitalar Aveiro-Sul assinalando que:

"Face a informações que nos têm chegado, há fortes probabilidades de o Hospital Distrital de Aveiro ter no novo Mapa Hospitalar uma classificação inferior àquela que a nossa população, a região e o Distrito merecem.

"Tem tido este Hospital uma política de saúde no sentido de cada vez mais servir a população, não só com o aumento programado de mais 254 camas mas também a fixação de mais especialistas e especialidades novas no sentido de oferecer aos doentes da região a segurança de um tratamento atempado e eficaz.

"A sua possível classificação em Hospital de Nível 2 cercearia qualquer ideia de expansão qualitativa e quantitativa e inibiria o funcionamento em pleno de especialidades tão importantes como: Cardiologia, Unidade de Cuidados Coronários, Neurologia, Diálise, Fisiatria, Ginecologia, Unidade de Cuidados Intensivos de Prematuros, Cirurgia Maxilo-Facial, Endocrinologia e Dermatologia".

O ofício em referência assinala, seguidamente, que, "face à urgente tomada de posição das forças vivas do Distrito", se solicita a esta Câmara "que promova todas as acções que achar oportunas junto à população ou aos Órgãos hierárquicos superiores com o fito de fazer chegar ao Ministério da Saúde e Primeiro-Ministro a pretensão justa da classificação do Hospital Distrital de Aveiro como Hospital de Nível 3 com valências de Nível 4".

Em recente reunião extraordinária, e no seguimento da deliberação, já divulgada por este Gabinete de Imprensa, acerca do Plano de Actividades para 1987, foi também objecto de prolongada apreciação pelo Executivo desta Câmara o Orçamento Ordinário para 1987, que foi aprovado na generalidade, a que se seguirá a discussão e votação, na especialidade, na próxima reunião.

— Nessa mesma reunião, foi deliberado conceder os seguintes subsídios: 600 contos à Secção de Basquete do Sport Clube Beira Mar, grupo que recentemente subiu à I Divisão Nacional; 120 contos à Secção Náutica do Clube dos Galitos; 120 contos ao Clube do Povo de Esgueira; 120 contos ao Grupo Desportivo de Azurva; 20 mil escudos à Sociedade Columbófila de Aveiro.

— Foi então também deliberado, face ao teor de um ofício do Ex-Fundo de Fomento de Habitação, e na sequência de diversas deliberações anteriormente tomadas, que seja o vereador Prof. Celso Baptista dos Santos a outorgar no contrato de desenvolvimento do Plano Integrado de Aveiro/Santiago, em representação do Município.

## BANDA AMIZADE

A Banda Amizade está a comemorar o 152.º aniversário. O facto sugeriu-me uma breve nota sobre os seus antecedentes e primórdios. Quando e como nasceu a Banda Amizade? Em poucas linhas, tentarei dar uma resposta, que, pelo que vamos ver, não será fácil.

(...)

Lamento não poder apresentar qualquer dado histórico que nos certifique a data exacta da fundação da Banda Amizade. Se não fosse a afirmação de que José Pinheiro Nobre, em 1846, "reorganizou" a antiga "Filarmónica de Aveiro", concluir-se-ia que ela teria

sido fundada em 1846, e não em 1834 — como comummente se supõe. Teria sido José Pinheiro Nobre, aos treze anos de idade (1834), o elemento preponderante na fundação da chamada "Música Velha"? A afirmativa não é muito de acreditar. Agrada-me concluir que a filarmónica foi herdeira da escola do Padre Parracho e do entusiasmo de vários naturais de Aveiro ou aqui radicados. Desta forma, a banda significa uma decidida aglutinação de boas vontades; venceu o associativismo, o bairrismo e a dedicação pela música.

Entretanto, em 1855, surgiu um contratempo. Alguns elementos da "Filarmónica de Aveiro" recusaram-se a tocar gratuitamente na festividade que a Ordem Terceira de S. Francisco levara a efeito em honra da Imaculada Conceição. Perante isso, José Pinheiro Nobre e diversos componentes da referida banda uniram-se à filarmónica da Vista Alegre. Pouco depois, José Pinheiro Nobre, continuando desligado da banda donde saíra, fundava e regia em Aveiro uma nova filarmónica cuja estreia seria em 12 de Maio de 1856 e à qual dera o nome de "Filarmónica Aveirense". Em face da ocorrência e para evitar confusões, a "Filarmónica de Aveiro" passou a designar-se por "Banda Amizade".

Compreende-se a escolha do nome. Os homens que continuaram fiéis à "Música Velha" sentiram-se bem unidos em fraterna amizade e não deixaram a colectividade que gostosamente serviam. Ficou-lhes bem o epíteto que escolheram; ainda hoje lhes assenta bem o mesmo apelido.

Aveiro, Novembro de 1986
João Gonçalves Gaspar

(Notas extraídas de publicação alusiva à efeméride)

## MONUMENTO À MÚSICA HOMENAGEM À BANDA AMIZADE

Além da intenção original da justa homenagem da cidade a uma das duas mais prestigiadas associações — A Banda Amizade — outros vetores orientaram e sustentaram o desenvolvimento deste projecto.

Assim o simbolismo da homenagem alcançará ainda maior riqueza e significado se proporcionar à comunidade e à praça onde se vai integrar a prática viva da actividade musical.

O centro da Praça do Alboi será assim um pequeno anfiteatro circular ao ar livre, vocacionado para a animação cultural, em especial à música, onde um palco circular ao nível do pavimento é circundado parcialmente por uma floreira e envolvido por uma bancada com 3 níveis de volume ligeiro e suave peso arquitectónico.

As costas da bancada constituirão uma parede circular com altura de 1,20m, que será revestida por um painel de azulejo de técnica tradicional tendo a música como temática específica.

Num dos topos da bancada — 1 obelisco de forma rectângular explicitam o significado do conjunto, com o símbolo e letragem em bronze da Banda Amizade com a gravação em baixo relevo do hino de Aveiro.

Câmara Municipal de Aveiro
Gabinete de Planeamento —
Gabinete de Design

## ALTERNATIVA VERDE

Reuniu-se no passado sábado, dia 29.11.86 e em Aveiro, o Executivo do Secretariado Nacional da ALTERNATIVA VERDE — Liga de Ecologistas da Esquerda Liberal e Cristã, com vista a fazer uma análise do período que decorreu entre a data de constituição desta associação política ecologista e a primeira reunião do Secretariado Nacional.

Assim constatou que a adesão à ALTERNATIVA VERDE e ao projecto que consubstancia, foi superior à esperada, o que confirma a necessidade sentida por parte de sectores ecologistas portugueses de existir uma plataforma de grande entendimento e de intervenção política.

## «LER JORNAIS É SABER MAIS» CAMPANHA PARA 5 ANOS

Um estudo de análise feito pelo Conselho de Imprensa refere que Portugal encontra-se na cauda das capitações de concurso de jornais em países democráticos, o que contribui para agravar a já difícil situação económico-financeira em que encontram a maioria das empresas editoras de jornais, com consequências negativas sobre o exercício da liberdade de imprensa e os direitos de informar e ser informado.

Esta constatação é factor de grande preocupação para o citado Conselho que, de acordo com a natureza e âmbito das suas atribuições e competências, decidiu promover uma campanha de divulgação do papel e valor da Imprensa.

Subordinada ao tema "LER JORNAIS É SABER MAIS", a campanha decorrerá entre os dias 24 de Novembro e 15 de Dezembro, no Continente e Regiões Autónomas, prevendo-se que possa contar, nas suas sessões de abertura e encerramento, com a presença do Presidente da República e do Presidente da Assembleia da República, respectivamente.

A crise da Imprensa prende-se com razões complexas e importa reconhecer que, para além da concorrência dos cada vez mais sofisticados meios de comunicação audio-visual e a diminuição do poder de compra de anteriores ou potenciais leitores, o maior peso reside na falta de hábitos de leitura na maioria da população portuguesa (como resultado do baixo nível médio) e na pouca capacidade de atracção desenvolvida pelos jornais, fruto de dificuldades dos agentes da Informação em encontrar novas modalidades de trabalho capazes de os transformar em objectos mais úteis e apreciados.

Tendo em conta estes aspectos, a citada campanha visa, especialmente, sensibilizar a opinião pública, em particular as camadas mais jovens, para o papel fundamental que a Imprensa pode representar na educação e formação cultural dos cidadãos.

Propõe-se, também, consciencializar todos os intervenientes na produção da Informação para a elevada responsabilidade que lhes cabe pelo uso de um "poder" que é posto à sua disposição e, ainda, incentivar professores e alunos para a utilização de jornais como instrumento cultural e pedagógico nas respectivas aulas, à semelhança do que com muito êxito tem sucedido em experiências realizadas nos países nórdicos.

As acções previstas desenvolver-se-ão interna e externamente e relativamente a cada jornal, propondo o Conselho de Imprensa a realização de *um dia de reflexão editorial* subordinado a um qualquer dos seguintes temas: "a história da Imprensa e/ou liberdade de Imprensa"; "a Imprensa na legislação portuguesa actual"; "a Imprensa e a opinião pública, os jornais como veículo da opinião dos seus leitores" ou "a identidade da Imprensa no contexto das actuais transformações tecnológicas — necessidade e papel complementar da Imprensa Escrita relativamente aos meios audio-visuais". Ainda internamente, o C.I. propõe a abertura das páginas de opinião do Jornal para a *publicação de artigos* integrados no âmbito da campanha, nomeadamente através de convite aos leitores para o efeito.

No âmbito da campanha o Conselho de Imprensa procederá, ainda, à realização de *seminários*, em diversas cidades do Continente e Regiões Autónomas, com professores do ensino secundário e de uma *aula-modelo* a nível nacional proporcionando-se aos alunos, sempre que possível, visita aos jornais.

Destinado ao público em geral prevê-se, igualmente, a realização de conferências/colóquios seguidos de debate sobre o papel e valor da Imprensa e intentar-se-á a obtenção e participação nas estações de rádio e televisão em espaços de emissão (entrevistas, mesa-redonda, etc.) dedicados a incentivar a compra e leitura de jornais.

Integrado na campanha far-se-á um estudo visando conhecer as razões do baixo índice de leitura de jornais pelas camadas jovens e os assuntos por estes considerados mais aliciantes.

Por último, proceder-se-á à elaboração de uma antologia de grandes reportagens de jornalistas portugueses.

A continuidade desta campanha por um período mínimo de cinco anos será assegurada através de um protocolo a firmar por diversas entidades sob o patrocínio do Conselho de Imprensa.

D.G.C.S.

## CLUBE DOS GALITOS — CONSAGRAÇÃO DE ATLETAS DA SECÇÃO NÁUTICA

Constatou também, após profundo debate, que a intervenção política gradual por parte dos ecologistas organizados na ALTERNATIVA VERDE, serão essencialmente a nível das autarquias, dos Municípios e das Regiões. De facto é a nível regional, na gestão das comunidades locais, que as populações facilmente se identificam com os propósitos ecologistas e ambientalistas.

Por outro lado, o Secretariado Nacional da ALTERNATIVA VERDE entende que no futuro próximo, a gestão colectiva da sociedade portuguesa, vai passar essencialmente pela gestão das comunidades regionais, e que serão:

– Freguesia;
– Municípios;
– Regiões Naturais (ou sub-regiões administrativas);
– Regiões Administrativas.

Assim foi considerado ser oportuno realizar um profundo debate interno sobre REGIONALIZAÇÃO, e procurar que todas as forças políticas democráticas no mais curto espaço de tempo se envolvam num debate público sobre esta temática.

De futuro, será pela conservação da natureza, por um eco-desenvolvimento regional equilibrado, e, pela defesa da regionalização, que as forças políticas portuguesas se poderão distinguir, entre conservadoras e verdadeiramente reformistas.

Com o aprofundar da regionalização e do municipalismo considera a Liaga dos Ecologistas que é urgente a revisão da legislação eleitoral a nível autárquico. O Secretariado Nacional da ALTERNATIVA VERDE faz recordar que alguns partidos políticos portugueses, em campanha eleitoral, haviam prometido esta revisão eleitoral de forma a possibilitar a candidatura de LISTAS DE CIDADÃOS INDEPENDENTES às Câmaras MUNICIPAIS. (exemplo PPM, PRD, sectores do PS e sectores do PSD). Importa pois que as populações, primeiras interessadas na despartidarização das suas comunidades locais (autarquias), questionem os grandes partidos políticos portugueses sobre o cumprimento das promessas eleitorais.

Em 12 de Dezembro próximo, vai ter lugar na Casa do Desporto da Cidade do Porto, sob a égide da Direcção da Comissão Regional do Remo da Zona Norte, uma cerimónia de consagração dos Atletas da modalidade dos Clubes federados na Zona Norte que na época de 1985/86 conquistaram títulos de campeão nacional.

Conforme foi oportunamente divulgado, o Clube dos Galitos conquistou na referida época os títulos de Campeão Nacional nas modalidades a seguir indicadas, cujos componentes, num total de 23 atletas, se vão deslocar ao Porto para, com os demais atletas campeões de outros Clubes, receberem os galardões e homenagem a que têm jus e que tão brilhantemente conquistaram:

– Shell de 4 Juvenil
– Shell de 4 Júnior
– Shell de 8 Júnior
– Quadriscull Sénior
– Skiff Veterano.





# AGENDA

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**Dia 5 — MODERNA — R. Com. da Grande Guerra, 108 - telef. 23665**

**Dia 6 — HIGIENE — R. Visc. Almeida Eça, 13 - telef. 22680**

**Dia 7 — AVEIRENSE — R. de Coimbra, 13 - telef. 24833**

**Dia 8 — AVENIDA — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 - telef. 23865**

**Dia 9 — SAÚDE — R. S. Sebastião, 10 - telef. 22569**

**Dia 10 — OUDINOT — R. Eng.º Oudinot, 28-30 - telef. 23644**

**Dia 11 — ALA — Praceta Dr. Joaquim de Melo Freitas - telef. 23314**

### ESTÚDIO 2002

**Dia 5, às 16.00 e 21.45 horas — VINGANÇA FORÇADA — Não acon. a men. de 18 anos.**

**Dia 6, às 15.00 e 21.45 — O VESTIDO COR DE FOGO — Maiores de 12 anos.**

**Dia 6, às 17.30 horas — A REBELDE APAIXONADA — Int. a men. de 18 anos**

**Dia 7, às 17.30 horas — A REBELDE APAIXONADA — Int. a men. de 18 anos.**

**Dia 7, às 15.00 e 21.45 horas — O VESTIDO COR DE FOGO — Maiores de 12 anos.**

**Dia 8 às 15.00, 17.30 e 21.45 horas — O VESTIDO COR DE FOGO — Maiores de 12 anos.**

**Dia 9, às 16.00 e 21.45 horas — OPÇÃO FINAL — Maiores de 12 anos.**

**Dia 10, às 16.00 e 21.45 horas — OPÇÃO FINAL — Maiores de 12 anos.**

**Dia 11, às 16.00 e 21.45 horas — GENTE GIRA II — Maiores de 6 anos.**

### TEATRO AVEIRENSE

**Dia 5, às 21.30 horas — O CASO DE BERLIM — Maiores de 18 anos.**

**Dia 6, às 15.30 e 21.30 horas — O CASO DE BERLIM — Maiores de 18 anos.**

**Dia 6, às 24.00 horas — CARÍCIAS IMORAIS — Int. a men. de 18 anos.**

**Dia 7, às 15.30 e 21.30 horas — O CASO DE BERLIM — Maiores de 18 anos.**

**Dia 7, às 11.00 horas — A FUGA DE TARZAN — Maiores de 6 anos.**

**Dia 8, às 21.30 horas — O CASO DE BERLIM — Maiores de 18 anos.**

**Dia 9, às 21.30 horas — MANÁOS — Int. a men de 13 anos.**

**Dia 11, às 21.30 — APOCALYPSE NOW — Int. a men. de 18 anos.**

### ESTÚDIO OITA

**Do dia 5 ao dia 11 de Dezembro, às 15.30, 18.00 e 21.30 horas — O SONHO AMERICANO Maiores de 12 anos.**

### TABELA DAS MARÉS

| | PREIA-MAR | | BAIXA-MAR | |
|---|---|---|---|---|
| DIA | MANHÃ | TARDE | MANHÃ | TARDE |
| 5 | 05.31 | 18.07 | 11.26 | 23.41 |
| 6 | 06.27 | 19.07 | —— | 12.25 |
| 7 | 07.28 | 20.11 | 00.40 | 13.34 |
| 8 | 08.33 | 21.19 | 01.50 | 14.51 |
| 9 | 09.42 | 22.28 | 03.08 | 15.05 |
| 10 | 10.50 | 23.31 | 04.22 | 17.07 |
| 11 | 11.52 | —— | 05.24 | 17.57 |

## FALECERAM

Dia 29 — PAULA ALEXANDRA PEREIRA CRESPO, de 13 anos, residente em Cacia.

DIA 30 — JOSÉ DE OLIVEIRA, de 82 anos, viúvo e residente em Aradas.

— ANTERO DE MELO, de 52 anos, casado e residente em Eixo.

— MARIA ASSUNÇÃO TEIXEIRA, de 75 anos, solteira e residente no Lugar de Mataduços - Esgueira.

— MANUEL AUGUSTO HENRIQUES PINHEIRO, de 88 anos, casado e residente na R. de S. sebastião em Aveiro.

DIA 1 — MARIA DEOLINDA, 81 anos, viúva e residente no Lugar de Tabueira - Esgueira.

**TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO**

**2.º JUIZO**

**ANÚNCIO**

**1.ª Publicação**

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da afixação do segundo e último anúncio.

Execução Sumária n.º 23/86, 2.ª secção.

Exequentes — Henrique Vieira e Filhos, Lda., de Costa do Valado-Aveiro.

Executado — Armando Fernandes, casado, comerciante, residente em Rua Miguel Bombarda, n.º 118-Vila Real.

Aveiro, 27 de Novembro de 1986

O Juiz de Direito,
a) José Augusto Maio Macário

Pel'O Escrivão de Direito,
a) Margarida Maria Almeida Leal

LITORAL, n.º 1447 de 5-12-86

---

**TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO**

**3.º JUIZO**

**2.ª Publicação**

**ANÚNCIO**

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Execução Sumária n.º 121/80, 1.ª secção.

Exequentes — Alves e Galante, Lda., com sede em Cacia-Aveiro.

Executado — U.T.P.E. — UNIÃO DE TRABALHADORES PORTUGUESES ELECTRICISTAS, com sede conhecida na Rua do Salitre, 82-C-2.º Esq.º-Lisboa.

Aveiro, 12 de Novembro de 1986

O Juiz de Direito,
(Assinatura ilegível)

Pel'O Escrivão de Direito,
(Assinatura ilegível)

LITORAL, n.º 1447 de 5/12/86

---

**TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO**

**3.º JUIZO**

**2.ª Publicação**

**ANÚNCIO**

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Sumária n.º 184/B/82, 2.ª secção.

Exequentes — Luzostela-Indústria de Abrasivos e Colas, SARL.

Executado — Joaquim Ferreira Gomes e mulher Maria Augusta Barbosa de Freitas, ele comerciante e ela doméstica, residentes no lugar das Caldas, freguesia de Sequeira, Braga.

Aveiro, 21 de Novembro de 1986

O Juiz de Direito,
As) Francisco Silva Pereira

O Escrivão de Direito,
As) Manuel Augusto Neves Teixeira

LITORAL, n.º 1447 de 5/12/86

---

**TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO**

**4.º JUIZO**

**1.ª Publicação**

**ANÚNCIO**

Anuncia-se que por este Juízo e Segunda Secção de Processos correm éditos de trinta dias citando o executado JOAQUIM MATIAS FERNANDES, casado, comerciante, com última residência conhecida na Rua da Oita, n.º 3, r/c, Dto., Aveiro, mas actualmente em parte incerta para, no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de findo o dos éditos e a contar da data da segunda e última publicação deste anúncio, deduzir oposição à execução ordinária que, com o n.º 5.031, lhe move a exequente "Banco Fonsecas e Burnay, E.P.", pagar à exequente o pedido no montante de Esc. 1.027.109$10, juros vincendos e demais acréscimos legais, ou, então, não tomando nenhuma dessas posições, no mesmo prazo, nomear bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, tal direito se considerar devolvido à exequente, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra arquivado nesta Secretaria e que se entregará a quem legitimamente o reclamar.

Porto, 25 de Novembro de 1986

O Juiz de Direito,
(Joaquim Lúcio F. Teixeira)

O Escrivão-Adjunto,
(José Fernando C. Amaral)

LITORAL, n.º 1447 de 5-12-86

# FUTEBOL

# Basquetebol

## Campeonato Nacional da I Divisão

os pavilhões do Alboi e da Bairrada, onde beiramarenses e sangalhenses vão ser anfitriões de vareiros e de ilhavenses, em desafios de muita importância. Será, com toda a certeza, mais um fim-de-semana empolgante, com autênticas multidões de desportistas a vibrarem em volta dos rectângulos dos jogos...

Resultados do fim-de-semana

4.ª Jornada

| | |
|---|---|
| OVARENSE-Porto | 103-105 |
| ILLIABUM-SANJOANENSE | 94-67 |
| Queluz-Benfica | 67-69 |
| Sporting-Ginásio | 94-75 |
| Imortal-BEIRA MAR | 69-83 |
| Barreirense-SANGALHOS | 77-78 |

5.ª Jornada

| | |
|---|---|
| OVARENSE-SANJOANENSE | 109-82 |
| ILLIABUM-Porto | 74-66 |
| Queluz-Ginásio | 86-65 |
| Sporting-Benfica | 78-84 |
| Imortal-SANGALHOS | 71-70 |
| Barreirense-BEIRA MAR | 102-103 |

Tabela de pontos

| | J. | V. | D. | Bolas | P. |
|---|---|---|---|---|---|
| Porto | 5 | 4 | 1 | 479-379 | 9 |
| Benfica | 5 | 4 | 1 | 417-357 | 9 |
| ILLIABUM | 5 | 4 | 1 | 431-391 | 9 |
| BEIRA MAR | 5 | 4 | 1 | 413-396 | 9 |
| OVARENSE | 5 | 3 | 2 | 442-412 | 8 |
| Sporting | 5 | 3 | 2 | 430-413 | 8 |
| Imortal | 5 | 3 | 2 | 366-391 | 8 |
| SANGALHOS | 5 | 2 | 3 | 383-384 | 7 |
| Queluz | 5 | 2 | 3 | 384-373 | 7 |
| SANJOANENSE | 5 | 1 | 4 | 399-468 | 6 |
| Barreirense | 5 | 0 | 5 | 393-474 | 5 |
| Ginásio | 5 | 0 | 5 | 341-443 | 5 |

Próximos jogos

Sábado — BEIRA MAR-OVARENSE/"Bil" (21,30 horas), SANGALHOS/"Espumantes Aliança"–ILLIABUM/"Teka", Porto-Benfica, SANJOANENSE/"Indaca"-Ginásio Figueirense, Queluz-Imortal de Albufeira e Sporting-Barreirense.

Domingo — BEIRA MAR-ILLIABUM/"Teka" (17,30 horas), SANGALHOS/"Espumantes Aliança"-OVARENSE/"Bil", Porto-Ginásio Figueirense, SANJOANENSE/"Indaca"-Benfica, Queluz-Barreirense e Sporting-Imortal de Albufeira.

## AVEIRO nos NACIONAIS

1.º de Maio, 10. LUSITÂNIA DE LOUROSA, 9. Marrazes, 7. Guarda, 6. Mangualde, 5. Estação, 4. Repesenses, 2. As turmas do União de Coimbra e do Marrazes têm menos um jogo que as restantes.

*Próxima jornada*

*Jogos em que participam as equipas do nosso Distrito* — LUSITÂNIA DE LOUROSA — FEIRENSE e SANJOANENSE — Naval 1.º de Maio.

*Resultados da 10.ª jornada*

SÉRIE B

| | |
|---|---|
| Amarante - CESARENSE | 1-0 |
| Ermesinde - Oliveira Douro | 3-1 |
| LAMAS - Leça | 2-1 |
| Lousada - Marco | 1-1 |
| Paredes - OVARENSE | 1-0 |
| Pedrouços - PAIVENSE | 2-1 |
| S. Martinho - Vila Real | 1-0 |
| Valonguense - Infesta | 2-1 |

SÉRIE C

| | |
|---|---|
| ANADIA - OLIVEIRENSE | 0-0 |
| Gouveia - Tondela | 0-1 |
| Oliveira Hospital - Seia | 5-1 |
| Marialvas - Tabuense | 1-0 |
| MEALHADA - LUSO | 0-0 |
| Naval - Viseu e Benfica | 1-1 |
| OLIVEIRINHA - OLIV. BAIRRO | 1-1 |
| Santa ombadense - Belmonte | 3-0 |

*Classificações*

*Série B* — Marco, 17. UNIÃO DE LAMAS, 16. Infesta e PAIVENSE, 12. Vila Real, Leça, S. Martinho e Amarante, 11. Ermesinde, 10. Paredes, CESARENSE e Valonguense, 9. Lousada, 7. OVARENSE, 6. Pedrouços, 5. Oliveira do Douro, 4.

*Série C* — OLIVEIRA DO BAIRRO, 16 pontos. MEALHADA, Tabuense e Marialvas, 13. OLIVEIRENSE, 12. Oliveira do Hospital, Naval 1.º de Maio e Tondela, 11. Viseu e Benfica e ANADIA, 9. Seia, 8. Santacombadense, LUSO, Gouveia e OLIVEIRINHA, 7. Belmonte, 6.

*Próxima jornada*

*Jogos em que participam as equipas do nosso Distrito* — PAIVENSE — Amarante, CESARENSE — Ermesinde, OVARENSE — Lousada, Marco — UNIÃO DE LAMAS, Tabuense — ANADIA, OLIVEIRENSE — MEALHADA, LUSO — OLIVEIRINHA e OLIVEIRA DO BAIRRO — Oliveira do Hospital.

*Resultados da 10.ª jornada*

SÉRIE B

| | |
|---|---|
| Avintes - Leixões | 0-0 |
| FEIRENSE - Paços Ferreira | 2-1 |
| Rio Ave - Varzim | 1-1 |
| Tirsense - Porto | 0-3 |
| Vila Real - Boavista | 1-2 |

SÉRIE C

| | |
|---|---|
| ANADIA - Ac. Viseu | 2-0 |
| BEIRA-MAR - RECREIO | 1-3 |
| Guarda - Covilhã | 0-3 |
| Repesenses - Oliveira Hospital | 4-1 |
| Seia - U. Coimbra | 0-3 |

*Classificações*

*Série B* — Porto, 19 pontos. Boavista e Leixões, 14. Vila Real, 11. Varzim, 9. Avintes e FEIRENSE, 8. Rio Ave, 7. Tirsense, 6. Paços de Ferreira, 4.

*Série C* — União de Coimbra, 18 pontos. Sporting da Covilhã, 14. BEIRA-MAR e Académico de Viseu, 13. ANADIA, 11. Repesenses, 10. RECREIO DE ÁGUEDA, 8. Oliveira do Hospital, 7. Guarda, 6. Seia, 0.

*Próxima jornada*

*Jogos em que participar as equipas do nosso Distrito* — Boavista — FEIRENSE, Sporting da Covilhã — BEIRA-MAR e RECREIO DE ÁGUEDA — ANADIA.

*Resultados da 10.ª jornada*

SÉRIE B

| | |
|---|---|
| Estação - Repesenses | 2-3 |
| Porto - SANJOANENSE | 7-0 |
| FEIRENSE - Académica | 0-2 |
| Marrazes - LUSITÂNIA | 4-0 |
| Naval - Guarda | 4-2 |
| U. Coimbra - Mangualde | 2-0 |

*Classificações*

*Série B* — Porto, 19 pontos. Académica, 16. SANJOANFNSE, 15. União de Coimbra, 13. FEIRENSE, 12. Naval

## Estarreja, 1 Beira-Mar, 0

88m.), Rui Neves e Magalão (Néné, aos 85 m.).

Não foram utilizados: Madureira, Chico e Álvaro.

BEIRA MAR — Gorriz; Octávio, Redondo, Fernando e José Ribeiro (Nogueira aos 79 m.); Carlinhos, Almeida ("Fifo", aos 72 m.) e Paulo Campos; Rachid, Jorge Silvério e Freitas.

Não foram utilizados: Luís Almeida, Alfredo e António Manuel.

*Acção disciplinar* — Aos 68 m., foi mostrado o "cartão amarelo" ao estarrejense Tato, por perda intencional de tempo...

Um tento solitário, apontado por MAGALÃO (63 m.), conferiu ao Estarreja um merecido triunfo — já que a turma local se empenhou mais afincadamente na busca dos dois pontos, contrariando o favoritismo que se concedia aos beiramarenses.

Estes, a seu turno, muitos furos aquém do nível das jornadas anteriores (nos prélios com o Recreio de Águeda e o Varzim), tiveram um *décimo branco* — voltando a atrasar-se na corrida para os lugares cimeiros. Claudicando clamorosamente na manobra global (sobretudo no ataque, de nula eficiência), em vez do prémio que a dilatada falange de apoio que se deslocou de Aveiro desejava festejar, o *team* auri-negro foi punido com castigo que poderá ter sido comprometedor...

Esperemos que não, e que os dias-sim da equipa venham para ficar!

Arbitragem em nível aceitável.

## SUMÁRIO DISTRITAL

ZONA SUL

Famelicão, 2-Bustos, 1. Gafanha, 1-Pinheirense, 3. Pessegueirense, 7-Pedralva, 0. Alba, 2-Vaguense, 0. Valonguense, 0-Fermentelos, 0. Oiã, 4-Macinhatense, 2. Calvão, 0-Laac, 0. Paredes do Bairro, 0-Fidec, 1. Nege, 1-Aguinense, 1.

As turmas da Sanjoanense (Zona Norte) e do Pinheirense (Zona Sul) são guias isolados.

II DIVISÃO

Resultados da 6.ª jornada

ZONA NORTE

Guizande, 3-Mosteiró F.C., 0. Oliveirense, 1-Romariz, 0. Argoncilhe, 1-Real Nogueirense, 0. Soutense, 0-G.D. Mosteiró, 0. Caldas de S. Jorge, 1-Macieira de Sarnes, 3. Pigeirós, 4-Pedorido, 0. Relâmpago, 0-Arouca, 0.

ZONA CENTRO

Beira Ria, 0-Unidos, 0. Beira Vouga, 1-Barroca, 1. Vista Alegre, 1-Torreira, 0. Travassô, 3-Águas Boas, 0. Murtosa, 1-Recardães, 1. Eixense, 2-Macieira de Cambra, 0.

ZONA SUL

Amoreirense, 3-Troviscal, 0. Moitense, 0-Barcouço, 1. Sôsense, 1-Poutena, 1. Mamarrosa, 0-Barrô, 1. Pampilhosa, 4-Casal Comba, 0. Vilarinho do Bairro, 4-Ponte de Vagos, 0. Samel, 5-Antes, 0.

Arouca (Zona Norte), Vista-Alegre (Zona Centro) e Barrô (Zona Sul) são os comandantes, isolados, na presente altura da prova.

Marinho (Beira-Mar) venceu, aos pontos, Carlos Ferreira (Beira-Mar). José Barbosa (Eixense) venceu, por A.S.C., Carlos Ferreira (Amigos da Raça) — mas este pugilista ficou apurado para a final, porque José Barbosa perdeu na pesagem. João Armando (Beira-Mar) venceu, aos pontos, José Tavares (Beira-Mar).

Em três combates-extra, Joaquim Rebelo (Beira-Mar) venceu, aos pontos, Gabriel Lopes (Beira-Mar); Paulo Costa (Eixense) venceu, por A.S.C., Júlio Ferreira (Amigos da Raça); e José Fernandes (Beira-Mar) venceu, aos pontos, Nuno Baptista (Beira-Mar).

## XADREZ de NOTÍCIAS

em Águeda. DIA 21 — Regional de Fundo — Meia-Maratona da Barra. DIA 28 — Corta-Mato de Preparação, em S. Tiago de Riba Ul.

Entretanto, está assegurada a realização, no nosso Distrito, do Campeonato Nacional de Corta-Mato, em 1 de Março de 1987 (em Anadia); e do Campeonato Nacional de Marcha Atlética, em 15 do referido mês (em Ílhavo).

O sorteio da próxima eliminatória da "Taça de Portugal", em futebol, marcada para 21 de Dezembro, determinou a vinda de dois dos chamados "grandes" ao Distrito de Aveiro: o F.C. do Porto desloca-se a Estarreja e o Sporting virá a esta cidade, defrontando o Beira-Mar.

## Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 50/86 DO "TOTOBOLA"

14 de Dezembro de 1986

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Sporting-Benfica | 1 |
| 2 | Belenenses-Guimarães | 2 |
| 3 | Boavista-Salgueiros | 1 |
| 4 | Académica-Rio Ave | 1 |
| 5 | Portimonense-Chaves | 1 |
| 6 | Braga-Elvas | 1 |
| 7 | Varzim-Marítimo | 1 |
| 8 | Vizela-Penafiel | 1 |
| 9 | A. Viseu-Covilhã | 1 |
| 10 | Feirense-Beira-Mar | 2 |
| 11 | Oriental-Montijo | 1 |
| 12 | Estoril-Atlético | x |
| 13 | E. Amadora-E. Lagos | 1 |

## II DIVISÃO — Zona Norte

| | |
|---|---|
| ESGUEIRA - Vasco da Gama | 45-64 |
| Académico - Salesianos | 55-57 |
| ARCA - Cdup | 90-64 |

*Próximas jornadas*

*Sábado* — Leça — ARCA, Olivais — Gaia, Sporting Figueirense — Académica, Vasco da Gama — Desportivo de Leça, Salesianos — ESGUEIRA e Cdup — Académico.

*Domingo* — Leça — Olivais, Gaia — Sporting Figueirense, Académica — Vasco da Gama, Desportivo de Leça — Salesianos, ESGUEIRA — Cdup (17.30 horas) e ARCA — Académico.

*Tabela de pontos*

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Sp. Figueirense | 5 | 4 | 1 | 434-360 | 9 |
| ARCA | 5 | 4 | 1 | 335-290 | 9 |
| Académica | 5 | 4 | 1 | 350-316 | 9 |
| Desp. Leça | 5 | 4 | 1 | 417-398 | 9 |
| Olivais | 5 | 3 | 2 | 376-349 | 8 |
| Salesianos | 5 | 3 | 2 | 318-307 | 8 |
| ESGUEIRA | 5 | 3 | 2 | 343-353 | 8 |
| V. da Gama | 5 | 2 | 3 | 281-277 | 7 |
| Académico | 5 | 1 | 4 | 318-334 | 6 |
| Cdup | 5 | 1 | 4 | 363-298 | 6 |
| Gaia | 5 | 1 | 4 | 343-386 | 6 |
| Leça | 5 | 0 | 5 | 321-380 | 5 |

## Preciosos triunfos "fora-de-casa" do Beira-Mar

IMORTAL, 69
BEIRA-MAR, 83

Jogo em Albufeira, no Pavilhão do Imortal, arbitrado pelos srs. António Pimentel (de Lisboa) e José Aurélio (de Setúbal).

Alinharam e marcaram:

*Imortal* — Ricardão (8), Paulão (11), Paulo Paixão, Rui Ferreira, Paulo Almeida (4), Guerra, Rubens (8), O'Neil (22), Paulo Sérgio (12) e Fernando Carlos (4).

*Beira-Mar* — «Kelly», Jorge Carvalho, Ariston (27), Joia, Hernâni (5), Araújo (11), Afonso (10), Carlos Jorge, José Moreira (4) e Miller (26).

Os algarvios, ao intervalo, ganhavam por 43-39.

BARREIRENSE, 102
BEIRA-MAR, 103

Jogo no Barreiro, no Pavilhão do Barreirense, arbitrado pelos srs. José Araújo (de Lisboa) e Diogo Freitas (do Porto).

Alinharam e marcaram:

*Barreirense* — Marvin (37), Sílvio (7), José Luís (23), Freire, Acácio (9), Rui Costa (13), Ramos (13) e Eduardo.

*Beira-Mar* — Pedro Rebelo (11), Araújo (11), Ariston (22), Hernâni (2), Afonso (17) e Miller (41).

No termo da primeira parte, os averenses comandavam por 56-47.

# DES POR TOS

Secção dirigida por

António Leopoldo

# FUTEBOL

## AVEIRO nos NACIONAIS

### II Divisão

*Resultados da 10.ª jornada*

ZONA NORTE

| Jogo | Resultado |
|---|---|
| Aves - Freamunde | 3-1 |
| Paços Ferreira - Gil Vicente | 0-0 |
| ESPINHO - LUSITÂNIA | 1-0 |
| Tirsense - Bragança | 4-0 |
| Leixões - Penafiel | 2-2 |
| Trofense - Lixa | 1-0 |
| Vizela - Felgueiras | 1-1 |
| Fafe - Famali ão | 2-1 |

ZONA CENTRO

| Jogo | Resultado |
|---|---|
| Covilhã - Mangualde | 2-0 |
| U. Leiria - Torriense | 2-1 |
| Ac. Viseu - Almeirim | 0-1 |
| RECREIO - Mirense | 3-0 |
| ESTARREJA - BEIRA-MAR | 1-0 |
| Estrela - U. Coimbra | 0-0 |
| FEIRENSE - Marinhense | 1-1 |
| Peniche - Guarda | 2-3 |

*Classificações*

*Zona Norte* — Fafe, 14 pontos. Famalicão, 13. Leixões e Gil Vicente, 12. Trofense, Vizela e Penafiel, 11. Tirsense e ESPINHO, 10. Felgueiras, Paços de Ferreira e Bragança, 9. Aves e Lixa, 8. LUSITÂNIA DE LOUROSA (com menos um jogo), 7. Freamunde (com menos um jogo), 4.

*Zona Centro* — Sporting da Covilhã, 16 pontos. RECREIO DE ÁGUEDA, FEIRENSE e Marinhense, 12. União de Coimbra, Mirense e Peniche, 11. BEIRA-MAR, 10. União de Leiria, ESTARREJA e Mangualde, 9. Académico de Viseu, Torriense, Estrela de Portalegre e União de Almeirim, 8. Guarda, 6.

*Próxima jornada*

*Jogos em que participam as equipas do nosso Distrito* — Gil Vicente — ESPINHO, LUSITÂNIA DE LOUROSA — Tirsense ,União de Almeirim — RECREIO DE ÁGUEDA, Mirense — ESTARREJA, BEIRA-MAR — Estrela de Portalegre e União de Coimbra — FEIRENSE

### Estarreja, 1 Beira-Mar, 0

Jogo no domingo, no Campo "Dr. Tavares da Silva", em Estarreja, sob arbitragem do sr. Joaquim Gonçalves, da Comissão Regional do Porto, auxiliado pelos srs. Ribeiro Pinto (bancada) e Fernando Nunes (superior).

Os grupos formaram deste modo:

ESTARREJA — Rebelo; Augusto, Cesário, Moniz e José Manuel; Proença, Tato e Eliseu; Leandro (Ferreirinha, aos

(Cont. pág. 9)

## TORNEIO DE ABERTURA DE AVEIRO em PISTA COBERTA

A Associação de Atletismo de Aveiro, no seu Comunicado N.º 2-86/87, datado de 27 de Novembro findo, traz-nos uma notícia deveras importante: a realização, no próximo dia 13, do *Torneio de Abertura* em pista coberta — prova que marcará a inauguração do primeiro recinto coberto do País apetrechado com um piso de material sintético.

A pista de «tartan» implantada no pavilhão rectangular do recinto das Feiras de Aveiro é, de facto, obra de interesse e largo alcance, que — fora de dúvidas de qualquer espécie! — muito contribuirá para uma maior valorização dos atletas dos clubes de todo o vasto Distrito de Aveiro.

Uma empresa especializada, de Lisboa, procedeu, nos últimos dias de Novembro, aos trabalhos de montagem do piso (antiderrapante, antireflector, antitabactério e de excepcional absorção acústica) — ficando a pista coberta de «tartan» de Aveiro com as seguintes características principais:

Perímetro total — 150 metros. Área aproximada — 780 metros quadrados, assim dividida: seis corredores de 79,5 metros cada (corredores de velocidade); um corredor de 45 metros (para salto à vara); um corredor de 57 metros (para salto em comprimento e triplo-salto); e ainda uma zona destinada ao salto em altura.

A jornada prevista para o dia 13 de Dezembro (com programa que esperamos poder divulgar, em pormenor, na próxima edição do LITORAL) constituirá, assim, um momento histórico no Atletismo Nacional. Embora se trate de competição como que de ensaio, para se testar o recinto, está a ser aguardada com natural expectativa, de forma a permitir que a inauguração oficial, a realizar em Janeiro de 1987, com um *Torneio Nacional* seja o sucesso, desportivo e espectacular, que os dirigentes da Associação de Atletismo de Aveiro tanto ambicionam e tanto merecem.

## SUMÁRIO DISTRITAL

### I Divisão

Resultados da 10.ª jornada

ZONA NORTE

Milheiroense, 0-Cucujães, 2. Fajões, 1-Arrifanense, 2. Cortegaça, 1-Fiães, 0. Sanjoanense, 2-Tarei, 0. Bustelo, 1-Carregosense, 0; Valecambrense, 1-S. Roque, 2. Sanguedo, 0-Paços de Brandão, 2. Lobão, 2-Avanca, 1. O desafio S. João de Ver-Esmoriz não se realizou, por falta de policiamento.

# Basquetebol

## CLUBES DO DISTRITO EM EVIDÊNCIA

### Campeonato Nacional da I Divisão

No segundo fim-de-semana com jornadas-duplas voltámos a presenciar numerosos desafios impróprios para cardíacos, disputados taco-a-taco e a proporcionarem alguns desfechos pouco esperados, quando não de todo-em-todo imprevisíveis...

Os clubes do distrito de Aveiro tiveram, de novo, comportamento saliente: o estreante BEIRA-MAR, alcançando dois saborosos e bem moralizadores triunfos, nas suas primeiras saídas, as mais longas, por sinal, a Albufeira e ao Barreiro; o ILLIABUM/"Teka", igualmente com duas vitórias, ambas no seu recinto e ambas por esclarecedoras vantagens — distinguiu-se, sobretudo, por ter imposto o primeiro desaire a um dos favoritos (Porto); o SANGALHOS/"Espumantes Aliança", a actuar como visitante, e a OVARENSE/"Bil", que jogou no seu pavilhão, alternaram êxitos com inêxitos, podendo estes considerar-se irrelevantes, atendendo às diferenças pontuais e aos adversários que defrontaram; e só a SANJOANENSE/ /"Indaca", averbando duas derrotas, em Ílhavo e Ovar, ficou com saldo negativo...

Nas partidas em que não actuaram equipas aveirenses, o destaque maior pertenceu ao Benfica, vitorioso ante o Queluz e o Sporting; no polo oposto, surge o Ginásio Figueirense — batido por "leões" e queluzenses, conjuntos que, como é óbvio, tiveram êxitos (ante a turma da Figueira da Foz) e desaires (frente aos encarnados da Luz).

Deste modo, um quarteto (Porto, Benfica, ILLIABUM/"Teka" e BEIRA-MAR) partilha o primeiro posto, apenas com uma derrota cada, enquanto dois grupos (Barreirense e Ginásio Figueirense), sem qualquer triunfo, se situam na "lanterna-vermelha".

Aumenta, naturalmente, o interesse pelas subsequentes jornadas — com jogos de enorme expectativa, sobretudo os que o calendário reserva para

(Cont. pág. 9)

## Em "Cadetes" Masculinos Torneio de Carnaval de Ovar 87

A Comissão do «Carnaval de Ovar» do próximo ano promove, esta tarde, com início às 17 horas, uma Conferência de Imprensa para dar a conhecer pormenores ligados à efectivação, na cidade de Ovar, do *I Torneio Nacional Inter Selecções de «Cadeetes» Masculinos* — prova de basquetebol em que vão estar presentes delegações dos Açores, Aveiro, Coimbra, Faro, Lisboa, Madeira, Porto e Setúbal.

A competição está marcada para os dias 21, 22 e 23 do corrente mês de Dezembro e dela daremos notícia mais pormenorizada em próxima edição deste jornal.

(Cont. pág. 9)

## ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVEIRO

### Vai distribuir prémios de 1985-1986

#### Distinguindo diversos desportistas

No decurso de uma cerimónia marcada para amanhã, sábado, com início às 10,30 horas, no Salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Aveiro, a Associação de Desportos de Aveiro vai proceder à distribuição de prémios referentes à época 1985-1986.

Para além de taças e medalhas aos clubes (campeões regionais e vencedores dos torneios de encerramento do Departamento de Basquetebol) e de placas a todos os participantes no Torneio Aberto de Minibasquetebol, serão ainda entregues diplomas de "Sócios de Mérito", atribuídos na Assembleia Geral realizada em 5 de Setembro, aos seguintes desportistas: Sílvio Rodrigues Carneiro Bulhosa (de S. João da Madeira), Dr. Alcino da Costa Couto (de Ílhavo), José Nogueira Ferreira Martins, Américo Gomes Pimenta, Capitão Joaquim Nunes Duarte e Luís Porfírio de Carvalho e Silva (todos de Aveiro).

Os clubes galardoados são os que mencionamos adiante: *Seniores/Masculinos* — Illiabum. *Juniores/Masculinos* — Arca. *Juvenis/Masculinos* — Esgueira. *Iniciados/Masculinos* — Esgueira. *Seniores/Femininos* — Sanjoanense. *Juniores/ /Femininos* — Esgueira. *Juvenis/Femininos* — Esgueira. *Iniciados/Femininos* — Anadia. *Minibasquetebol* — Illiabum.

Foram, todos, campeões regionais de Aveiro.

Nos *Torneios de Encerramento*, conquistaram direito aos prémios: *Juniores-Juvenis/Masculinos* — Sanjoanense. *Juvenis-Iniciados/Femininos* — Arca.

## Preciosos triunfos "fora-de-casa" do Beira-Mar

### 83-69 no jogo com o Imortal de Albufeira e 103-102 com o Barreirense

Não nos foi possível compilar, nos moldes habituais, os apontamentos estatísticos referentes aos jogos disputados pelo Beira-Mar — pelo que apenas oferecemos aos leitores, na presente edição, breves resenhas alusivas às duas partidas que os auri-negros realizaram no pretérito fim-de-semana, conquistando oportuníssimos e excelentes triunfos, torneando do melhor modo as dificuldades de duas deslocações a campos de antagonistas reconhecidamente perigosos...

Assim tivemos:

## II DIVISÃO — Zona Norte

*Resultados do fim-de-semana*

*4.ª jornada*

| Jogo | Resultado |
|---|---|
| Gaia - ARCA | 67-79 |
| Leça - Académica | 64-81 |
| Olivais - Desp. Leça | 89-63 |
| Sp. Figueirense - ESGUEIRA | 91-67 |
| Vasco da Gama - Académico | 62-53 |
| Salesianos - Cdup | 61-59 |

*5.a jornada*

| Jogo | Resultado |
|---|---|
| Gaia - Leça | 74-51 |
| Académica - Olivais | 65-56 |
| Desp. Leça - Sp. Figueirense | 81-79 |

(Cont. pág. 9)

## CAMPEONATO REGIONAL DE INICIADOS

De acordo com o que tivemos ensejo de referir, começaram a disputar-se, em 22 de Novembro findo, os combates da primeira jornada (meias-finais) do Campeonato Regional de Iniciados do Departamento de Boxe da Associação de Desportos de Aveiro.

A sessão efectuou-se no pavilhão da Associação Cultural de Salreu, sendo orientada pelos árbitros José Freitas, Manuel Borges, Lauro da Cruz e Fernando Gonçalves (todos da Associação de Desportos de Aveiro) e António Parro, da Associação de Árbitros de Lisboa.

Apuraram-se os seguintes resultados:

António Pinheiro (Beira-Mar) venceu, aos pontos, Rui Gomes (Beira-Mar). José Manuel (Beira-Mar) venceu, aos pontos, Alberto Silva (Beira-Mar). Guilherme Barbosa (Fixense) venceu, aos pontos, João Neves (Beira-Mar). Carlos

(Cont. pág. 9)

## Xadrez de Notícias

● No jogo de basquetebol da terceira jornada do Campeonato Nacional da III Divisão que disputou, nesta cidade, no sábado, o GALITOS/"Correio da Manhã" derrotou, por 114-47, a turma do Lousanense.

Amanhã, no programa da quarta ronda, os alvi-rubros deslocam-se à capital da Beira Alta, para defrontarem a Académica de Viseu.

● Conforme anunciámos, BEIRA MAR e QUIMIGAL mediram forças, no sábado, em Aveiro, em desafio da penúltima jornada da primeira volta do Campeonato Nacional da II Divisão, em andebol de sete, tendo os beira-marenses triunfado, por 25-18.

Amanhã, na nona ronda da competição, as duas turmas aveirenses terão de cumprir o seguinte programa: Académica-BEIRA MAR e QUIMIGAL-Desportivo da Póvoa.

● No calendário de provas da Associação de Atletismo de Aveiro, constam, para o corrente mês de Dezembro, as seguintes competições:

DIA 7 — Corta-Mato de Abertura,

(Cont. pág. 9)



PORTE PAGO

Aveiro, 5/DEZEMBRO/1986 — Ano XXXIII — N.º 1447